



# CBIC

## Fatos Econômicos

Edição 10/2008.

Período 31 de março a 07 de abril de 2008.

### **SALDO COMERCIAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO É O MENOR DESDE 2002**

A balança comercial brasileira registrou em março um saldo de US\$ 1,01 bilhão. Este resultado é 66,3% menor que o verificado no mesmo mês do ano passado. A principal influência foi o forte ritmo de crescimento das importações sem que as exportações variassem na mesma proporção. As exportações cresceram, pelas médias diárias, 7,6% sobre as vendas de março do ano passado, enquanto as importações registraram variações positivas de 33,2%.

No primeiro trimestre, o saldo acumulado é de US\$ 2,83 bilhões e representa redução de 66,9% em relação ao mesmo período em 2007, sendo o menor saldo comercial do primeiro trimestre desde 2002. De janeiro a março, a média diária das exportações foi 15,6% maior que a do primeiro trimestre de 2006 e as importações cresceram 44,1% no mesmo período.

### **MINISTÉRIOS DO PLANEJAMENTO, FAZENDA E A CASA CIVIL ESTUDAM CONTINGENCIAMENTO DAS DOTAÇÕES PARA 2008**

Uma vez sancionadas as dotações do Orçamento para 2008, iniciou-se o debate entre os Ministérios da Fazenda, do Planejamento e a Casa Civil para acordar o decreto de contingenciamento.

Cortes de despesas superiores a meta estabelecida podem ser implementados visando reduzir as pressões da sociedade civil pelo maior controle fiscal do governo visando evitar os riscos inflacionários decorrentes do aquecimento da demanda. Entretanto, o Governo não deverá explicitar um aumento de meta fiscal por cautela, visto que, caso o esforço não se concretize, a nova meta poderá elevar a especulação e as pressões sobre a política fiscal.

### **TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO CRITICA RELATÓRIO DO SEGUNDO BALANÇO DO PAC**

O Tribunal de Contas da União (TCU) informou divergir do Palácio do Planalto e da Casa Civil em relação ao segundo balanço (oito primeiros meses) do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) feito pelo governo federal. O relatório anunciava que 80% das ações do PAC estavam conforme a programação, entretanto, a baixa execução financeira dos recursos reservados ao programa chamou a atenção do Tribunal.

O TCU recomendou ao governo que haja melhora nas informações repassadas à imprensa e mais cuidado no trato dos números. Segundo relatório técnico do TCU, apenas 12% dos recursos do PAC foram executados até 31 de agosto de 2007. Segundo os técnicos daquela Corte, o cenário mais otimista resultaria em 64% de execução. Outro questionamento foi a pequena diferença entre a execução orçamentária de ações do PAC e as que não estão incluídas no Programa (2 pontos percentuais).

### **UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA SE REDUZ EM FEVEREIRO**

O Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria (CNI) registrou, em fevereiro, uma queda no grau de utilização da capacidade instalada nas fábricas (de 83,1%, em janeiro para 82,9% na série com ajuste sazonal). Apesar deste recuo, o faturamento real do setor aumentou 1,5% na mesma comparação.

O resultado se deve ao início da maturação dos investimentos em máquinas e equipamentos realizados nos últimos meses para a ampliação da capacidade instalada. A redução do indicador mostra que a oferta está se expandindo para atender o aumento da demanda sem que ocorram pressões sobre a inflação.

### **PRODUÇÃO INDUSTRIAL RECUA EM CINCO CAPITAIS PESQUISADAS PELO IBGE**

Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), das 14 localidades pesquisadas, cinco tiveram recuo na produção industrial do mês de janeiro para fevereiro. Entre essas, São Paulo, Minas e Rio de Janeiro que respondem por cerca de 60% do total da indústria nacional, exerceram as pressões negativas mais relevantes, com declínio respectivo de 1,5%, 1,6% e 0,9%. Os destaques positivos ficaram com Ceará (3,4%), Bahia (2,8%) e região Nordeste (2,7%).

Comparando fevereiro deste ano com o mesmo mês de 2007, as 14 áreas analisadas revelaram ampliação na atividade das fábricas. No primeiro bimestre todas as regiões investigadas também registraram elevação na produção industrial. Nesta comparação, a média nacional foi de 9,2%.

### **ANALISTAS PESQUISADOS PELO BANCO CENTRAL PROJETAM NOVA ELEVAÇÃO DA SELIC ATÉ O FINAL DO ANO**

Segundo a pesquisa FOCUS do último dia 04, o mercado financeiro elevou novamente a expectativa da taxa básica de juros nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM). Para este ano, projeta-se uma meta de 12,5%, ante uma taxa de 12% da semana anterior. Esta mudança se deve a elevação da expectativa de inflação oficial medida pelo IPCA (de 4,47% para 4,50% em 2008).

Os analistas pesquisados mantiveram a previsão de crescimento do PIB de 4,6% para este ano e retornam a posição da semana anterior de 4% para 2009, consequência de uma possível desaceleração causada pela elevação da taxa básica. A projeção do saldo da balança comercial brasileira reduziu de US\$ 28 bilhões para US\$ 26,05 bilhões e o das Contas Correntes elevou seu déficit de US\$ 10 bilhões para US\$ 12,10 bilhões. Entretanto, o valor do dólar frente a moeda nacional se manteve, com uma taxa de câmbio prevista para o fim deste ano em R\$ 1,75 por dólar.

O "CBIC Fatos Econômicos" é uma publicação do Banco de Dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção. **Pres.:** Paulo Safady Simão; **Elaboração:** Banco de Dados CBIC; **Diagramação:** Marcia Silva de Alvarenga. **Contato:** fone (61) 327-1013, fax: (61) 327-1393 e site: <http://www.cbic.org.br>